



<b>Componente Curricular:</b> exclusivo de curso (x)      Eixo Comum ( )      Eixo Universal ( )		
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Ciências Sociais e Humanas
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Funcionalidade		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50417
<b>Carga horária:</b> 2 horas semanais	(X) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 8ª
<b>Ementa:</b> Analisar em uma perspectiva histórica, os diferentes modelos teóricos usados para explicar a função e disfunção do ser humano. Visa à apresentação e a discussão da aplicabilidade, no processo de tratamento fisioterapêutico, da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), proposta pela Organização Mundial de Saúde. Utilização do modelo integrador de funcionalidade para análise de pesquisas sobre desempenho funcional humano.		
<b>Objetivos</b>		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
- Conhecer o modelo de estado de saúde proposto na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). - Identificar linguagem e codificação da CIF nos 4 domínios de saúde propostos pela OMS.	- Descrever estados de saúde de um indivíduo ou de uma população com referencial de funcionalidade. - Elaborar parecer técnico e relatórios baseados no modelo integrador de funcionalidade. -Reconhecer as classificações Internacionais como suporte para as avaliações e padronização de sistemas de informação.	- Estimular a visão interdisciplinar; - Relacionar os conhecimentos adquiridos com possibilidades de intervenção terapêutica - Despertar e incentivar o interesse por pesquisas na área.
<b>Conteúdo Programático:</b> Determinantes e condições relacionadas à saúde; Funcionalidade humana e saúde; Funcionalidade nos ciclos da vida; Famílias de Classificações OMS (CID10/ CIF) Aplicabilidade da CIF Modelo Integrador de Funcionalidade – Domínios de Saúde Relatórios Funcionais		
<b>Metodologia:</b> Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais via plataformas digitais. Estudo Dirigido (casos clínicos) Utilização de plataformas online para preenchimento da CIF e emissão de relatórios funcionais e laudos		
<b>Critério de Avaliação:</b>		



Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**NOTA DE PARTICIPAÇÃO:**

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

**Bibliografia Básica:**

1. PAS- Organização mundial da Saúde. CIF - **Classificação Internacional de Funcionalidade**. São Paulo: EDUSP, 2003.
2. OPAS-OMS. CIF-CJj: **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde Para Crianças e Jovens**. São Paulo: EDUSP, 2003.



3. Santana de Araujo, E. **Manual de Utilização da Cif Em Saúde Funcional**. Editora Andreoli, 2011.

***Bibliografia Complementar:***

1. PERRACINI, M. R.; FLÓ, C. M. **Funcionalidade e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. TEIXEIRA, Luzimar. **Atividade física adaptada e saúde: da teoria à prática**. São Paulo:Phorte, 2008.455 p
3. ISRAEL, Vera Lúcia; Bertoldi, Andréa Lúcia Sério. **Deficiência Físico-motora: interface entre educação especial e repertório funcional**. Editora Intersaberes, 2012.
4. NUBILA HBV. **Uma introdução à CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**. Rev. bras. Saúde ocup., São Paulo, 35 (121): 122-123, 2010.
5. SAMPAIO RF, MANCINI MC, GONÇALVEZ GGP, BITTENCOURT NFN, MIRANDA AD, FONSECA ST. **Aplicação da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) na prática clínica do fisioterapeuta**. Rev Bras Fisioter.;9(2):129-36, 2005.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático</b>	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Fisioterapia em UTI		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50411	
<b>Carga horária:</b> 04 horas semanais	(X) Teórica (X) Prática	<b>Etapa:</b> 8ª Etapa	
<b>Ementa:</b> Estudo dos processos patológicos inerentes ao paciente de maior complexidade. Busca de compreensão dos benefícios, indicações, contraindicações e aplicação das técnicas fisioterapêuticas e de ventilação mecânica invasiva e não-invasiva para manutenção e recuperação da saúde do paciente em estado crítico em unidade de terapia intensiva, considerando sua inserção futura no ambiente familiar e social.			
<b>Objetivos</b>			
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- <u>Compreender</u> os principais quadros patológicos no paciente de terapia intensiva e semi-intensiva levando em consideração os ciclos da vida.</li><li>- <u>Interpretar</u> achados clínicos, propedêuticos e laboratoriais no paciente de alta complexidade no processo de avaliação fisioterapêutica, considerando os três níveis de atenção à saúde.</li><li>- <u>Conhecer</u> os tratamentos fisioterapêuticos no contexto do paciente crítico levando-se em consideração sua funcionalidade e Políticas Públicas voltadas para o paciente de alta complexidade.</li><li>- <u>Conhecer</u> os princípios gerais da ventilação mecânica invasiva e não invasiva, além de <u>distinguir</u> as principais modalidades e parâmetros ventilatórios.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <u>Demonstrar</u> capacidade de observação e interpretação dos casos clínicos propostos.</li><li>- <u>Construir</u> raciocínio terapêutico analítico levando-se em consideração a condição dos pacientes.</li><li>- <u>Planejar</u> tratamento fisioterapêutico compatível com o contexto fisiopatológico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <u>Valorizar</u> os achados fisiopatológicos no contexto da terapia intensiva.</li><li>- <u>Ser consciente</u> do papel do fisioterapeuta nas unidades de terapia intensivas.</li><li>- <u>Ponderar</u> suas ações pessoais/profissionais a partir de aspectos éticos.</li></ul>	
<b>Conteúdo Programático:</b>			



**Ventilação Mecânica (VM) Invasiva:**

Histórico

O Ciclo Ventilatório Mecânico: Disparo, Ciclagem e Limite.

Modos e Modalidades Ventilatórias: CMV-Volume; CMC-Pressão; SIMV-Volume; SIMV-Pressão; PSV.

**Gasometria:**

Equilíbrio Ácido-básico no contexto clínico;

Distúrbios Gasométricos – Interpretação e Análise Crítica;

Tipos de Compensação (Respiratória e Metabólica).

**Desmame Ventilatório:**

Parâmetros para início, condução e finalização do desmame ventilatório;

Papel do fisioterapeuta na condução do desmame ventilatório;

Teste de Respiração Espontânea – TRE (Teste de Autonomia Ventilatória).

**Ventilação Não Invasiva:**

Pressão positiva contínua nas vias aéreas – Cpap;

Ventilação com dois níveis pressóricos – Bí-nível.

**Insuficiência respiratória:**

- Tipo I e Tipo II (Hipoxêmica e Hipercápnica).

- Crônica e Aguda.

- Indicadores de fadiga muscular ventilatória.

**Traqueostomia:**

- Indicações e Tipos;

- Desmame da cânula de traqueostomia;

- Papel do fisioterapeuta no manejo da traqueostomia e interface multiprofissional.

**Diferenças anatomo-patológicas do sistema respiratório do paciente pediátrico e sua vulnerabilidade no contexto da terapia intensiva.**

**Recrutamento Alveolar:**

- Finalidade e tipos;

- Métodos de escolha da *Best-peep*.

**Treinamento Muscular Ventilatório:**

- Tipos e modalidades de treinamento muscular ventilatório.

**SDRA: Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo:**

- Definição; Etiologia e Tipos;

- Fases da SDRA.

- Ventilação Mecânica na SDRA: Estratégia Protetora Pulmonar.

**Terapias Ventilatórias Alternativas no Paciente Grave:**

- Posição prona;

- Óxido nítrico;



- Oxigenação por *Membrana Extra-Corpórea*;
- Ventilação líquida;
- Relação inspiração-expiração (I:E);
- Insuflação Trans-traqueal de Gás (TGI).

**Metodologia:**

Aulas teóricas expositivas;

Aulas práticas e visitas guiadas à *Serviços de Saúde* para o contato com os recursos utilizados;

Seminários e Apresentação de Artigos com temas ligados à terapia intensiva para aprofundamento nos temas abordados.

**Estratégias de Ensino:**

Discussão de casos clínicos em sala de aula com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Aplicação de avaliações rápidas no início e no final da aula sobre o conteúdo ministrado no dia com intuito de proporcionar ao aluno a percepção de ganho e apreensão do conteúdo;

Aplicação de avaliações esporádicas com objetivo diagnóstico, seguido de discussão dos pontos de a serem melhorados.

Discussão de questões entre grupos no modelo “gincana de perguntas”.

Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia Cardiorrespiratória Intensiva.

**Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;



Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

#### **NOTA DE PARTICIPAÇÃO:**

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

#### **Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

#### **Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

#### **Bibliografia Básica:**

1 - WILKINS, R.L.; STOLLER, J.K.; KACMAREK, R.M. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan**. São Paulo: Elsevier, 2009.

2 – SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia Respiratória Aplicada ao Paciente Crítico: Manual Prático (Atualizado COVID-19)**. 1ª Ed. Barueri: Manole, 2020. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

3 – SOUZA, L.C. **Fisioterapia Intensiva**. 1ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2010. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Biblioteca 3.0].

4 - SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

1 - SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia em UTI**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2010. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Biblioteca 3.0].

2 – TANAKA, C. e FU, C. **FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA: Princípios e Prática**. 1ª ed. Barueri: Manole, 2020. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].



3 - CRUZ, M.R.; CARVALHO, G.M.C. **Manual de Rotinas de fisioterapia em terapia intensiva**. 1ªEd. Barueri: Manole, 2019. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

4 - PRESTO, B; DAMÁZIO, L. **Fisioterapia Respiratória**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

5 – FELTRIM, M.I.Z.; SILVA, A.M.P.; NOZAWA, E. **Fisioterapia Cardiorrespiratória na UTI Cardiológica**. 1ª Ed. São Paulo: Blucher, 2015. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA e BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0].

6 - SARMENTO, G.J.V. **Princípios e Práticas de Ventilação Mecânica em Pediatria e Neonatologia**. Barueri: Manole, 2011. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

7 - SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Barueri: Manole, 2007. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca]

8 - AZEREDO, N.S.G; AQUIM, E.E.; SANTOS, A.A. **Assistência ao Paciente Crítico – Uma Abordagem Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie 3.0].

**Sites:**

**Sociedade Brasileira de Pneumologia:**

<http://www.sbpt.org.br/?op=paginas&tipo=secao&secao=18&pagina=101>

**Revista Brasileira de Terapia Intensiva:**

<http://www.rbti.org.br/artigo-listar>

**Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória – Publicações:**

<http://www.assobrafir.com.br/artigos.asp?area=13&secao=13>





Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Fisioterapia no Hospital Geral		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50412	
<b>Carga horária:</b> 2 horas semanais	(X) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 8ª	
<b>Ementa:</b> Elaboração e desenvolvimento de planos de tratamento na área hospitalar, especificamente em unidade de internação geral (enfermaria) em pacientes pediátricos, adultos e idosos em nível de atenção de média complexidade.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Conhecer</b> as principais normas e ordamentos de segurança no ambiente hospitalar;</li><li>- <b>Avaliar</b> relações de causa e efeito da internação nos diferentes sistemas do corpo.</li><li>- <b>Distinguir</b> as principais alterações patológicas (físicas e psíquicas) inerentes ao processo de hospitalização.</li><li>- <b>Integrar</b> os conceitos de diferentes disciplinas na prática fisioterapêutica hospitalar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Construir</b> raciocínio clínico baseada na interdisciplinaridade;</li><li>- <b>Relacionar-se</b> com as diferentes disciplinas no processo saúde-doença no ambiente de hospitalar;</li><li>- <b>Planejar</b> atendimento fisioterapêutico considerando o ambiente hospitalar, sua dinâmica e particularidades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Interessar-se</b> pela abordagem fisioterapêuticas em ambiente hospitalar;</li><li>- <b>Ser consciente</b> da ação do fisioterapeuta no diagnóstico e tratamento de pacientes hospitalizados;</li><li>- <b>Ser consciente</b> das complicações advindas da atuação fisioterapêutica inadequada no ambiente hospitalar;</li><li>- <b>Ser consciente</b> da importância dos conceitos apresentados na disciplina para atuação fisioterapêutica hospitalar;</li><li>- <b>Assumir</b> postura crítica construtiva em apresentações e estudos de caso.</li></ul>	



**Conteúdo Programático:**

- 1 - Biossegurança e controle de Infecções.
- 2- Síndrome do Imobilismo e fraqueza do doente crítico.
- 3 - Repercussões Hemodinâmicas, respiratórias e funcionais da internação.
- 4 - Mecanismos da Sepsis e suas repercussões.
- 5- Bioética Hospitalar.
- 6 - Adoecimento Psíquico na Internação Hospitalar.

**Metodologia:**

- Aulas expositivas dialogadas
- Grupos de leitura
- Discussão de artigos científicos
- Estudo de casos
- Mapas Conceituais
- Seminários

**Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**NOTA DE PARTICIPAÇÃO:** Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).



**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

***Bibliografia Básica:***

- 1 - CAVALHEIRO, L.V.; GOBBI, F.C.M. Fisioterapia Hospitalar. 1ª ed. Ed Manole. 2012. [Biblioteca Virtual]
- 2 – SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Hospitalar. Ed. Manole. 2009 [Biblioteca Virtual]
- 3 - SUASSUNA, V.A.L.; MOURA, R.H.; SARMENTO, G.J.V.; POSSETTI, R. Fisioterapia em Emergência. 1a ed. Ed. Manole. 2016. [Biblioteca Virtual]

***Bibliografia Complementar:***

- 1 – HIGA, E.M.S. GUIA DE MEDICINA DE URGÊNCIA. 3. ed. Ed. Manole, 2013. [acervo online]
- 2 - BRITO, C.M.M.; BAZAN, M.; PINTO, C.A.; BAIA, W.R.M.; BATISTELLA L.R. Manual de Reabilitação em Oncologia do ICESP. Ed. Manole. 2014. [acervo online]
- 3 – SARMENTO. Fisioterapia Respiratória de A a Z. Manole. ISBN 9788520450703 [acervo online]
- 4 – RASSLAN. Medicina de urgência. Manole. 2016. ISBN 9788520450598. [acervo online]
- 5 - Kottke/ Lehmann. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen. 4ª ed. Manole, 1992.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático</b>	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Atenção fisioterapêutica na saúde do idoso		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50064	
<b>Carga horária:</b> 04 horas semanais	( X ) Teórica ( X ) Prática	<b>Etapa:</b> 8º	
<b>Ementa:</b> Estudo das alterações decorrentes do processo de envelhecimento normal e das doenças peculiares aos idosos. Aplicação de métodos e elaboração de modelos de intervenção fisioterapêutica nas implicações funcionais para prevenção, promoção e manutenção da saúde do idoso.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer os fundamentos teóricos da geriatria e gerontologia para distinguir os mecanismos inerentes ao envelhecimento normal dos eventos patológicos comuns do idoso. Analisar e interpretar cada etapa do envelhecimento, dos eventos patológicos e das políticas públicas voltadas aos idosos nas diferentes situações ambulatoriais, clínica, hospitalar e institucional. Conhecer as doenças crônicas mais prevalentes nos idosos bem como sua abordagem.	Observar as potencialidades, habilidades e limitações do idoso para planejar cuidados e intervenções fisioterápicas para prevenção, preservação e recuperação da capacidade funcional do idoso.	Interessar-se pelo estudo teórico e ser consciente das repercussões psicossociais e de saúde pública relacionadas ao envelhecimento.	
<b>Conteúdo Programático:</b>  <b>1. Envelhecimento:</b> 1.1. Aspectos atuais do envelhecimento - Transformação Demográfica e Epidemiológica e longevidade, terminologias e conceitos básicos pertinentes à área. 1.2. Alterações biológicas no envelhecimento: 1.2.1. Modificações estruturais dos órgãos e sistemas complexos do organismo durante o envelhecimento. 1.2.2. Principais perdas funcionais ocorridas na senescência.  <b>2. Aspectos propedêuticos em Geriatria:</b> 2.1. Avaliação Multidimensional do idoso 2.2. Avaliação fisioterapêutica - Instrumentos de avaliação/Escalas			



2.3. Modelo Assistencial - Relação terapeuta-paciente: descrição dos cuidados específicos necessários no tratamento do idoso, dificuldades encontradas durante o programa terapêutico, posicionamento do fisioterapeuta na equipe multiprofissional que presta atendimento ao indivíduo idoso.

### **3. Atendimento Fisioterapêutico nas Síndromes Geriátricas**

- 3.1. Iatrogenia
- 3.2. Incontinência
- 3.3. Instabilidade
- 3.4. Imobilidade
- 3.5. Insuficiência das funções cognitivas

### **4. Doenças crônicas do envelhecimento**

- 4.1. Depressão, Delirium - Diagnóstico Diferencial de Demência- Instrumentos aplicáveis
- 4.2. Demências
  - 4.2.1. Diagnóstico, Fisiopatologia, Instrumentos de Avaliação, Abordagem da fisioterapia
- 4.3. Fragilidade e Finitude

#### **Metodologia:**

Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais; leitura, discussão de textos; pesquisa de campo com vivência prática e relato de experiência; visitas técnicas e discussões clínicas multi e interdisciplinares (RCI – Reunião Clínica Interdisciplinar).

#### **Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

#### **O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

#### **Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.



No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

#### **Nota de Participação (NP):**

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia.

#### **Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividades síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

#### **Bibliografia Básica:**

1. SCHWANKE, Carla H. A. (Org.). **Atualizações em geriatria gerontologia V: fisioterapia e envelhecimento**. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2014. 424 p. recurso onl line. ISBN 9788539704286. Disponível em <<https://pergamum.mackenzie.br/?q=SCHWANKE%2C%20Carla%20&for=LIVRE> > Acesso em 28 jul. 2023.
2. PAPALÉO NETTO, Matheus. **Tratado de gerontologia**. 2. ed, rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2007. 912 p. ISBN 8573798475.
3. PERRACINI, Monica Rodrigues; FLÓ, Cláudia Marina. **Funcionalidade e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xxxii, 557 p. (Fisioterapia: teoria e prática clínica). ISBN 9788527715409.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. CASOS clínicos em geriatria: Lange. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580555097. Disponível em <<https://pergamum.mackenzie.br/?q=CASOS%20cl%C3%ADnicos%20em%20geriatria&for=LIVRE> > 28 jul. 2023.
2. FREITAS, Elizabete Viana de., PY,Ligia. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729505. Disponível em <<https://pergamum.mackenzie.br/?q=FREITAS%2C%20Elizabete%20Viana%20&for=LIVRE>> Acesso em 28 jul. 2023.
3. MORIGUCHI, Yukio. **Entendendo as síndromes geriátricas**. EdIPUC-RS 187. Recurso on line. ISBN 9788539708086. Disponível em <<https://pergamum.mackenzie.br/?q=MORIGUCHI%2C%20Yukio&for=LIVRE> > Acesso em 28 jul. 2023.
4. REBELATTO, José Rubens; Morelli, José Geraldo da Silva. **Fisioterapia Geriátrica: a prática da assistência ao idoso - 2ª edição ampl.** recurso on line. Manole, 2007 1 recrso online ISBN 9788520425626. Disponível em <<https://pergamum.mackenzie.br/?q=Fisioterapia%20Geri%C3%A1trica%3A%20a%20pr%C3%A1tica%20da%20assist%C3%A2ncia%20ao%20idoso&for=LIVRE>>. Acesso em 28 jul. 2023.
5. KAUFMAN, Fani G (Org.). **Novo velho: envelhecimento, olhares e perspectivas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, c2012. 206 p. ISBN 9788580400991.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)      Eixo Comum ( )      Eixo Universal ( )		
<b>Curso:</b> Fisioterapia	<b>Núcleo Temático:</b> Ciências Sociais e Humanas	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Administração e Gestão em Serviços de Fisioterapia e Saúde	<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50003	
<b>Carga horária:</b> 03 aulas/ semanais	<b>(3) Teórica</b> <b>( ) Prática</b>	<b>Etapa:</b> 8ª
<b>Ementa:</b>  Estudo dos conteúdos concernentes aos princípios da Gestão e Administração em saúde. Princípios e teorias que norteiam os processos de trabalho, organização e qualidade na gestão e gerência dos serviços de fisioterapia e a carreira do fisioterapeuta.		
<b>Objetivos</b>		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer e analisar princípios de administração aplicados à saúde bem como os modelos de gestão de qualidade em saúde.  Compreender os aspectos da relação do profissional com a equipe interdisciplinar e suas interfaces com o paciente e sua família	Observar a aplicação da administração em fisioterapia e sua relação interpessoal na saúde, na educação, na pesquisa científica e na área gestão;  Construir o conceito de mercado de trabalho da Fisioterapia;	Interessar-se pelo papel do fisioterapeuta na gestão do seu próprio negócio; gestão hospitalar e de qualidade  Sensibilizar-se a proposta do desenvolvimento de habilidades e a percepção do mercado de trabalho  Perceber os processos de ingresso ao mercado de trabalho e o papel dos processos de desenvolvimento pessoal e profissional
<b>Conteúdo Programático:</b>  Unidade 1:  Introdução à Administração  Conceitos de Administração  Tipos de estruturas Administrativas  Processos Administrativos (Planejamento, Direção, Execução e Controle)		



Organograma (conceito, função e aplicação)

Fluxograma (conceito, função e aplicação)

Unidade 2:

Formação profissional

Gestão por competências

Desenvolvimento Pessoal e carreira

Postura profissional perante fatos do dia a dia ética e deontologia

Unidade 3:

Clínica de Fisioterapia

Comunicação em saúde: Paciente x Cliente

Relação terapeuta e paciente

Marketing Digital

Potencialidades do Empreendedorismo: pensando o negócio.

**Metodologia:**

- Aulas expositivas dialogadas
- Dinâmicas
- Palestras com profissionais convidados
- Grupos de leitura
- Discussão de artigos científicos
- Estudo de casos
- Fórum de discussão
- Metodologias ativas

**Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);





MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

***Bibliografia Básica:***

1- BANOVR MR. Recrutamento, seleção e competências. São Paulo. Atlas. 2012

2-DUTRA, J. Gestão de Carreiras. Atlas. 2010.

3-MUNIZ, José Wagner Cavalcante; TEIXEIRA, Renato da Costa. Fundamentos de administração em fisioterapia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008. 186 p.

***Bibliografia Complementar:***

1-WHITE, A. Técnicas para entrevistas. Senac. Rio de Janeiro, 2012

2-CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. MacGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 2000.

3- BIFULCO, V. A.; CAPONERO, R. Cuidados Paliativos. Mnole. Barueri, 2016.

4- FIAMENGGHI, G. A. **Motivos & Emoções**. SP: Memnon/Mackenzie, 2007. 78p

5- STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2005.676p.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Atenção Fisioterapêutica na Saúde do Atleta		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50063	
<b>Carga horária:</b> 4 horas semanais	( 2 ) Teórica ( 2 ) Prática	<b>Etapas:</b> 8ª	
<b>Ementa:</b> Estudo da aplicação da fisioterapia nas afecções relacionados ao esporte. Benefícios, indicações, contraindicações das técnicas fisioterapêuticas na reabilitação esportiva.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer os métodos e técnicas de tratamento de lesões em fisioterapia desportiva;	Utilizar o senso crítico e construir planos de tratamento baseados nos resultados da avaliação funcional;	Respeitar o paciente diante de sua doença;	
Conhecer sobre o treinamento desportivo e suas implicações no processo de lesão e de reabilitação;	Executar com domínio as técnicas de tratamento para lesões musculoesqueléticas em atletas;	Interessar-se pelos conhecimentos na área de fisioterapia desportiva;	
Reconhecer a necessidade da manutenção da funcionalidade em atletas e praticantes de atividades físicas em suas diversas modalidades esportivas;	Analisar criticamente protocolos e técnicas empregadas no tratamento de atletas.	Valorizar a importância da realização de uma avaliação física adequada para;	
Relacionar os aspectos físicos e fisiológicos do atleta e sua interferência na capacidade de desempenho considerando a modalidade esportiva por ele praticada.		Preocupar-se com o processo de evolução do paciente durante o programa de reabilitação.	
<b>Conteúdo Programático:</b>			
1. Classificação dos Esportes e atuação do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar. - Função do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar no esporte - Áreas de atuação do fisioterapeuta no meio esportivo e atividade física - Interface fisioterapeuta e educador físico			



- Mulher no Esporte
  - A prática esportiva no envelhecimento.
- 2- Epidemiologia nos esportes na classificação das modalidades desportivas
- Importância e estratégias de levantamento epidemiológico na atuação esportiva
  - Conceituação e fisioterapia aplicada às lesões no meio esportivo
  - Lesões por sobrecarga degenerativas
  - Lesões traumáticas
3. Bandagens e discussão baseada em evidências
- Avaliação do Atleta
  - Semiologia no esporte
  - Avaliações biomecânicas
  - Avaliações funcionais
4. Treinamento sensoriomotor, treinamento de força/potência e reeducação do gesto esportivo
- Indicação e graduação do Treinamento sensoriomotor no esporte de acordo com a lesão
  - Pliometria e variações no esporte
5. Prevenção no esporte
- Atuação com atletas paraolímpicos
  - Estratégias de abordagem na prevenção das lesões relacionadas ao esporte
  - Cientificidade em abordagens preventivas no esporte
  - Conceito de economia de energia no gesto motor como fator preventivo de lesões no esporte
6. Reabilitação do atleta
- Vivência prática na reabilitação do atleta e prevenção de lesões com supervisão do professor
  - Vivência prática na avaliação do atleta
  - Vivência prática na utilização dos recursos fisioterapêuticos no tratamento do atleta

Metodologia:

1. Aulas expositivas usando recursos de mídia.
2. Aulas com apresentação de vídeos exibindo didaticamente as abordagens cirúrgicas mais comuns na prática da ortopedia.
3. Aulas de aprendizagem em grupo com temas previamente estabelecido e textos e casos clínicos enviados aos alunos para discussão e debate em sala de aula.
4. Estudo e discussão de casos clínicos com a apresentação das lesões, do tratamento médico, e do tratamento fisioterapêutico com os prazos de recuperação do paciente.
5. Abordagem dos assuntos relacionados à reunião clínica interdisciplinar (RCI) previamente à data do evento. Posterior discussão dos assuntos abordados na RCI e posicionamento dos grupos envolvidos.
6. Apresentação de seminários em grupo pelos alunos com temas previamente determinados e leitura e discussão de artigos científicos relacionados à reabilitação do paciente ortopédico.



7. Visitas dirigidas à ambulatório ou ao laboratório de cinesioterapia da Universidade Presbiteriana Mackenzie para observar, avaliar e acompanhar a evolução de pacientes em tratamento.
8. Aulas de aprendizagem em grupo com temas previamente estabelecido e textos enviados aos alunos para discussão e debate em sala de aula.

***Critério de Avaliação:***

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**NOTA DE PARTICIPAÇÃO:**

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em



demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

***Bibliografia Básica:***<sup>1</sup>

- 1 - ANDREWS, J.R., et al. Reabilitação física das lesões desportivas. 2ª ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2000.
- 2- VOLPON, J. B. **Fundamentos de ortopedia e traumatologia**. São Paulo: Atheneu, 2014.
- 3 - COHEN, M., ABDALLA, R.J. Lesões nos Esportes – Diagnóstico, prevenção e tratamento. Rio de Janeiro; Revinter, 2003.

***Bibliografia Complementar:***<sup>2</sup>

- 1 - ELLIOT, B. MESTER, J. Treinamento no esporte. Guarulhos; Phorte Ed. 2000.
- 2- HAMILL, J. KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. R. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 2016. [on line].
- 3- MAGEE, David J. **Avaliação musculoesquelética**. 4ª. ed. Barueri: Manole, 2005.
- 4 - KNIGHT, K.L. Crioterapia no tratamento das lesões esportivas. 2ª ed. Barueri; Manole, 2000.
- 5- Periódicos da Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

---

<sup>1</sup>A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.

<sup>2</sup>A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Práticas	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Práticas Clínicas III		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50850	
<b>Carga horária:</b> 3h/semana		( ) Teórica (3) Prática	<b>Etapa:</b> 8ºT
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento de ações integradas à prática clínica, nos três ciclos da vida (criança, adulto e idoso), utilizando princípios das técnicas de avaliação, intervenção e produção de documentos. Integração do aluno à sua realidade profissional de forma a atender, de maneira ética e sustentável, as diretrizes do sistema único de saúde.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<b>Conhecer</b> os princípios básicos das ações integradas à prática clínica de pacientes nos três ciclos da vida. <b>Identificar</b> a importância da investigação clínica para definir diagnóstico funcional e direcionar proposta terapêutica. <b>Conhecer</b> fundamentos e nomenclatura do processo da avaliação clínica geral.	<b>Observar</b> e correlacionar as a sequência de uma avaliação clínica geral. <b>Manejar</b> os instrumentos necessários para a avaliação clínica geral. <b>Compor</b> uma sequência de avaliação clínica e tratamento fisioterapêutico segundo os três ciclos da vida. <b>Vivenciar</b> a prática da avaliação e tratamento clínico de maneira ética e sustentável.	<b>Perceber</b> a correlação da disciplina com outras disciplinas de aplicação;  Incentivar o <b>interesse científico</b> sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos.  <b>Respeitar a relação</b> com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano.  <b>Desenvolver</b> e treinar os princípios éticos para com o contato com o paciente.  <b>Sensibilizar-se</b> com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina.	
<b>Conteúdo Programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Bases para a construção do raciocínio clínico para tomada da decisão terapêutica.</li><li>2. Avaliação do paciente nas diversas áreas da fisioterapia e nos 3 ciclos da vida.</li><li>3. Clínica com base nas evidências científicas; desenvolvimento de estratégias terapêuticas visando a qualidade de vida e funcionalidade do paciente.</li><li>4. Diagnóstico, prognóstico e metas terapêuticas segundo os três níveis de atenção à Saúde.</li><li>5. Cuidados ergonômicos no atendimento fisioterapêutico direcionados ao fisioterapeuta e ao paciente.</li></ol>			



**Metodologia:**

A disciplina será ministrada através de aulas teórico expositivas em sala de aula onde serão utilizados diferentes recursos de multimídia;

Aulas práticas em laboratório, com o paciente, para o desenvolvimento da prática clínica acompanhada (desde avaliação, até tratamento e desenvolvimento da correlação teórico-prática);

Estudo dirigido com atividades em grupo;

Reunião Clínica Interdisciplinar.

**Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 0,5 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**NOTA DE PARTICIPAÇÃO:**

Será ofertada nota de participação até no máximo 0,5 ponto por meio da participação do aluno na Prova Integrada do Sistema AvaliA. A nota será aplicada dentro de intervalos percentuais considerando o total de acertos, conforme segue:

0 a 25% - 0.0

26% - 30% - 0.10

31% - 50% - 0.20

51% a 70% - 0.30

71% a 90% - 0.40

91% a 100% - 0.5

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**



Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), discussões de casos clínicos e artigos científicos, projetos, portfólios, relatórios, resenhas de artigo científico, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem, avaliação, proposta terapêutica, conduta clínica baseada em evidências científicas e senso crítico, evolução clínica e relatório final. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

***Bibliografia Básica:***

1. **Fisioterapia - Avaliação e Tratamento.** Susan B. O'Sullivan; Thomas J. Schmitz; George D. Fulk.
2. **O ABC da Fisioterapia Respiratória.** George Jerre Vieira Sarmento.
3. **Avaliação Cardiopulmonar e Treinamento Físico.** Newton Nunes.
4. **Guia Prático de Avaliação Fisioterapêutica.** André Luiz Lisboa Cordeiro; Fleury Ferreira Neto; Camilla Santos Portugal Britto; Daniel Dominguez Ferraz; Yuri Santos Duplat; Renata Reis Matutino de Castro.
5. **Manual de Reabilitação Cardiorrespiratória.** Erika Pedreira da Fonseca; André Luiz Lisboa Cordeiro.

***Referências Complementares:***

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>